

Freire propôs nome de Fernando Henrique

3-02-93

JORGE BASTOS MORENO

BRASÍLIA — O líder do Governo na Câmara, Roberto Freire, sugeriu ao presidente Itamar Franco o nome do chanceler Fernando Henrique Cardoso para o Ministério da Fazenda, durante reunião de avaliação da situação do ministro Eliseu Resende, na última segunda-feira, no Palácio do Planalto. Itamar desconvorsou, alegando que no início do Governo já convidara Fernando Henrique a integrar a equipe econômica e este recusara. Dessa reunião, Freire, a vice-líder na Câmara, Roseana Sarney, e o líder no Senado, Pedro Simon, saíram convencidos de que o presidente, além de querer manter Eliseu, não desejava fazer grandes mudanças em sua equipe.

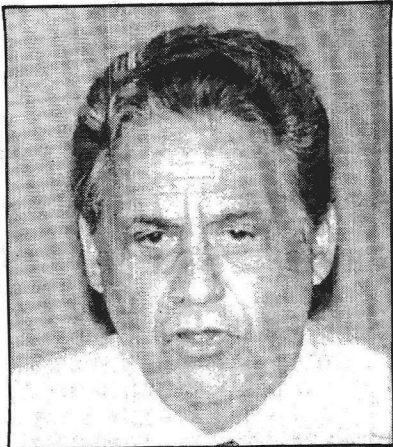
O presidente convocou sua assessoria política para avaliar a posição do Governo no Congresso depois das denúncias contra o ministro da Fazenda. Antes de dar a palavra aos líderes, Itamar fez questão de lembrar que Eliseu relutara muito em aceitar substituir Paulo Haddad.

— Eu tirei o Eliseu de onde ele estava contra a sua vontade. Ele não queria ser ministro, mas eu insisti tanto que acabou aceitando — contou.

Itamar perguntou aos líderes se eles teriam dificuldades em defender Eliseu, caso ele permanecesse no cargo, e Freire foi objetivo:

— Já estamos tendo, presidente.

O deputado sugeriu então Fernando Henrique como melhor solução interna, que demonstraria continuidade do programa econômico, já que o chanceler participara de sua elaboração. Argumentou ainda ser Fernando



Fernando Henrique: nome na mesa

Henrique um homem público de conduta ética inquestionável, que não enfrentaria nenhuma restrição externa.

— Esquece o Fernando Henrique. Sempre que a gente fala com ele sobre isso ele diz que não quer. Eu, no início, cheguei a convidá-lo — disse Itamar.

— Mas agora é diferente. Trata-se de uma questão crucial para o Governo e o senhor tem de dizer a ele que deve aceitar — retrucou o líder da Câmara.

No meio dessa discussão, os líderes perceberam que a reforma ministerial pretendida por Itamar estava muito aquém de suas expectativas, pois, diante da observação de que, decidindo a saída de Eliseu, ele ficaria mais à vontade para mudar sua equipe, o presidente cortou:

— E, mas a gente não sabe como será essa mudança, se vai haver mudança e quem será atingido.

Nesse instante, Simon decidiu ser mais incisivo:

— Itamar, você não gosta de demitir ninguém!

— É verdade. Acho que quem está insatisfeito é que deve sair — respondeu o presidente.